



FENTECT

Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas
de Correios e Telégrafos e Similares



BOLETIM INFORMATIVO DA FENTECT | Brasília-DF | 16 janeiro/2008

Nosso PCCS já

O ano de 2008 poderá ver surgir pela primeira vez um plano de cargos, carreira e salários (PCCS) para os trabalhadores da ECT. Essa medida, aparentemente simples, é fundamental para desenharmos o quadro funcional da empresa, assim como aponta perspectivas de crescimento do funcionário dentro da ECT.

A Comissão do PCCS da Fentect está se reunindo conforme o cronograma abaixo com a empresa, representantes do DIEESE e do Ministério das Comunicações para pensar na melhor opção consensual de PCCS para os trabalhadores. Por um lado, a comissão da ECT já apresentou um esboço de proposta que contempla os seguintes pontos: carreira com possibilidade de crescimento, mobi-

lidade nas sub-carreiras e garantia de carreira sem cargo amplo.

Mas ainda há pontos de divergências, como o que diz respeito às falhas e distorções de funcionários que trabalhavam na empresa no período de 1990 a 2002 e reclamam das suas referências. A Fentect está na luta para esclarecer junto à empresa a falta de isonomia salarial.

Além disso, no que diz respeito à tabela salarial, a proposta dos trabalhadores é o piso salarial com referência RS 24, interstício de 2,5% mais 1% referente ao anuênio já garantido pela ECT. Quando a Fentect receber da empresa uma proposta concreta, essa será encaminhada aos sindicatos para a apreciação dos trabalhadores. A comissão de PCCS

da Fentect determinou para isso a realização de assembleias nos dias 28 e 29 de janeiro. As assembleias servirão também para discutir sobre o Postalís.

Todos os sindicatos e trabalhadores são responsáveis pelo sucesso desta luta. Depende de cada um de nós. O PCCS é a esperança dos trabalhadores. A hora é agora. PCCS já senão os Correios vão parar!

AGENDA DE LUTA - PCCS E POSTALIS

22/01 e 23/01/08

Reunião com a empresa.

24/01 a 19/02/08

Mobilização nas bases, seminários, palestras reuniões setoriais e atos.

28/01 ou 29/01/08

Assembleias de avaliação.

30/01 e 31/01/08

Reunião com a empresa.

18/02 ou 19/02/08

Assembleia de aprovação do projeto ou indicativo de greve.

27/02/08

Assembleias de deflagração de greve;

05/03/08

Greve por tempo indeterminado.

ALIE-SE A ESTA BANDEIRA

A hora é essa, de arrancar nosso tão sonhado PCCS. Todas as medidas já estão sendo tomadas para conseguirmos nosso objetivo. Mas a mobilização cabe a todos nós. O sucesso dessa luta depende de cada um de nós e resta aos nossos sindicatos encaminhar a luta seguindo nossa orientação. PCCS já, senão os Correios vão parar!

PCCS JÁ!
POSTALIS DEMOCRÁTICO

A HORA É AGORA

PCCS - pelo reenquadramento salarial, pela valorização profissional, com a construção de uma carreira.

Postalís - pelas garantias de direitos e benefícios dignos e participação dos trabalhadores na direção do Postalís. Eleições diretas já!

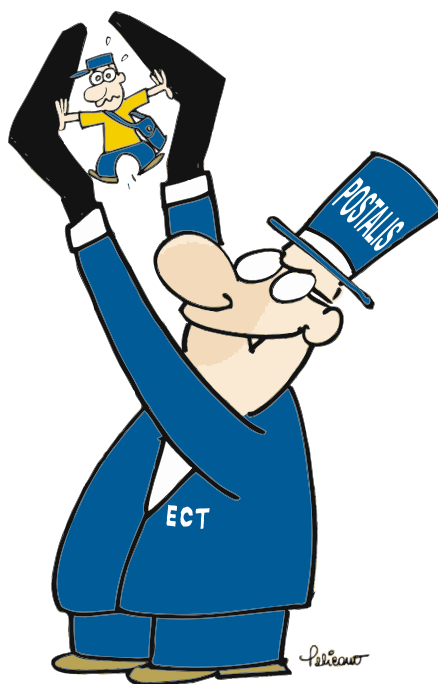
FENTECT CUT
Federação Nacional dos Trabalhadores em Empresas de Correios e Telégrafos e Similares

A melhor opção é a dos trabalhadores!

Iniciamos o ano de 2008 com o desafio de construir um novo PCCS, salvar o Postalís e adequar o Postalprev às reais necessidades dos trabalhadores da ECT. Não aceitamos o saldamento obrigatório proposto pela ECT. A empresa nos ameaça com o saldamento para o dia 29 de fevereiro. Somos contrários. A Fentect ajuizará ação para impedir mais este ato arbitrário da ECT.

Esta não pode ser uma luta apenas dos Sindicatos e da Fentect, mas de todos os trabalhadores que precisarão se engajar neste desafio. Entendemos que a saúde do Plano está comprometida, que por falta de responsabilidade histórica da Patrocinadora o déficit estimado do Plano está em torno de 1,4bi. Mas não acreditamos que a solução para o plano seja o saldamento obrigatório. Estamos dispostos a negociar o saldamento opcional, desde que seja bom para todos os trabalhadores.

Quanto ao Postalprev, acreditamos que a atual proposta não será



boa para a maioria dos trabalhadores. É hora de LUTA companheiros. Juntos somos fortes.

Nem o Postalís nem o Postalprev, como estão hoje, atendem às necessidades dos trabalhadores.

A NOSSA LUTA É PARA GARANTIR:

- Democratização do Postalís, reforma estatutária, eleições para diretores;
- Negociação de mudanças no Plano Postalprev, que hoje é prejudicial aos trabalhadores;
- Saldamento negociado e opcional.

POR QUE DIZEMOS "NÃO" AO POSTALPREV COMO ESTÁ:

- Não paga benefício mínimo na aposentadoria;
- Exige que se passe por um perito para pagar auxílio doença;
- Não paga os auxílios natalidade, nupcial, funeral, reclusão;
- Oferece uma aposentadoria irrisória em caso de invalidez.

SAIBA MAIS:

Os fundos de pensão foram criados na década de 70, com o objetivo de garantir uma aposentadoria compatível com os salários da ativa, para aqueles que recebiam mais do que a aposentadoria concedida pelo INSS.

A ECT então criou o Postalís que no início todos os empregados eram obrigados a aderir ao mesmo. O Postalís sempre foi gerido pela ECT sem levar em conta o que pensava a grande maioria dos trabalhadores, ou seja, aqueles que não atingiam o teto do INSS, hoje R\$ 2.890,00. E mais, naquela época havia poucos sindicatos que se interessavam por este assunto, aposentadoria complementar.

Com o advento do fator previdenciário se tornou imperativo que todos nós nos preocupemos com alguma forma de aposentadoria complementar. Durante todo esse tempo, a empresa geriu nosso fundo com mãos de ferro. Não foram poucos os momentos de graves denúncias de uso do patrimônio dos fundos, inclusive o do Postalís, que até sofreu uma CPI, em investimentos escusos dilapidando o fundo ou, no mínimo, comprometendo a sua saúde financeira.

Durante os anos 80 e 90, jamais os participantes tiveram acesso à gestão do fundo. Ele sempre foi administrado conforme o interesse da direção da ECT. Em 2001, com a aprovação das leis 108 e 109, que regulam a gestão dos fundos, estes passaram por verdadeiras mudanças, dentre elas a definição da pa-

ridade contributiva. Ou seja, para cada parte colocada no fundo pelo trabalhador, a ECT deveria colocar uma parte igual.

Com a participação paritária nasceu também a gestão compartilhada do fundo, porém, somente no ano de 2004, foram eleitos pelos trabalhadores os primeiros conselheiros para o Postalís.

Quanto aos diretores, ainda são todos indicados pela ECT.

A Fentect defende o direito de escolha, a liberdade de informação e o respeito ao direito adquirido.

Estamos negociando com a ECT e o Postalís as transformações que desejamos. Estão previstas reuniões para os dias 14, 21 e 25 de janeiro. Acompanhem as assembléias nos seus Estados. Compareçam, se informem e defendam o que é nosso. *Sem pressão não tem negociação.*